CENA 01/HOSPITAL/QUARTO DE VALKIRIA-INT/NOITE.

Continuação imediata da ultima cena do capítulo anterior. Beatriz, com a seringa na mão, encara Valkiria, tensa.

VALKIRIA – Voce... Não... Pode fazer isso... Com sua mãe!

BEATRIZ - Adeus, mamãe!

Beatriz caminha a seringa para o braço dela, mas quando ela vai aplicar o Médico entra. A vilã guarda a seringa rapidamente na bolsa.

MÉDICO – Quem deixou a senhora entrar?

BEATRIZ – Foi... Foi a Enfermeira da recepção.

MÉDICO – Voce esta fora do horário de visita, por favor, se retire.

BEATRIZ – Claro! (a Valkiria) Eu volto em breve, querida. (ao medico) Desculpe o transtorno, doutor.

A vilã sai.

CENA 02/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/DIA.

Antonio e Tereza a tomar café.

TEREZA – Onde a mamãe foi tao cedo?

ANTONIO – Ela disse que foi a Igreja, foi rezar pela sua avó.

TEREZA – Eu to muito preocupada com a vovó... Será que ela vai sair dessa?

ANTONIO – Se Deus quiser, minha querida. Se Deus quiser.

CORTA PARA:

CENA 03/CASA DE VANDERLEI/SALA-INT/DIA.

Vanderlei coando café, Érica sentada.

ÉRICA – Voce não tem sorte mesmo hein.

VANDERLEI – Por quê?

ÉRICA – Agora que voce ia ter a chance de ficar podre de risco essa velha decide cair da escada.

VANDERLEI – Não fale assim dela, Érica!

ÉRICA – Ok... Ok... Bom, quem esperou tanto, pode esperar mais um pouco. Se ela sair dessa né.

VANDERLEI – (grita) Ela vai sair, e eu vou falar pela milésima vez, vê se grava: eu não to interessado na grana dela.

ÉRICA – Ta bom... Ta bom.

VANDERLEI – E voce e o Vinicius? Faz tempo que eu não vejo voces juntos.

ÉRICA – A gente deu um tempo, mas se ele acha que vai ser fácil desgrudar de mim, ele ta muito enganado!

CENA 04/CARRO DE BEATRIZ/INTERIOR/DIA.

Beatriz entra no carro, joga a bolsa no banco e, nervosa, tira o disfarce.

BEATRIZ – (grita) Droga! Droga! Essa miserável escapou outra vez... Isso não vai ficar assim, não vai!

CENA 05/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/DIA.

Antonio e Tereza ainda tomam café. Beatriz entra.

BEATRIZ – Bom dia.

ANTONIO – Bom dia, querida. (t) Antes que eu me esqueça, hoje vai ter uma reunião importante na Vidal e eu gostaria que voces duas estivessem lá.

BEATRIZ – Ah Antonio, eu não to com cabeça, a minha mãe esta mal, eu não ia conseguir me concentrar na reunião.

TEREZA – Eu também não to afim não, aliás eu já disse isso mais de cem vezes.

ANTONIO – (firme) Eu <u>preciso</u> de voces duas lá, toda a família Vidal vai estar lá, voces também tem que estar.

TEREZA – Ok! Ok! Se é tao importante pro senhor eu vou.

BEATRIZ – Até na hora da reunião eu penso, agora, voces vao me dar licença, mas... Eu vou tirar um cochilo.

CENA 06/AP DE MARLON/SALA-INT/DIA.

Marlon abre a porta, Beth entra.

MARLON – Tenho novidades.

BETH – Espero que sejam quentes.

MARLON – A Beatriz me revelou que esconde um grande segredo do passado, ou seja, se nós descobrirmos o que é e chantagearmos ela, com certeza ela nos conta o segredo do Antônio.

BETH – Mas qual é o segredo da Beatriz?

MARLON – Ela não disse o segredo, mas disse que esconde, entendeu?

BETH – Sim, ótimo, voce é um bom aprendiz (sorri)

MARLON – Tem certeza que é voce que ta ensinando aqui?

BETH - Tenho!

MARLON – Então deixa eu te ensinar umas coisinhas...

Marlon agarra e beija Beth. Ela corresponde.

CENA 07/MIRANTE DE IPANEMA/INT/DIA.

Tabata sentada em uma das pedras a observar a vista. O carro de Navarro para, ele desce e caminha até ela.

NAVARRO – Como voce esta?

TABATA – (chorosa) Péssima! A Érica acabou com a minha vida, eu não consigo mais arrumar emprego e as minhas economias estao acabando.

NAVARRO – Calma... Tudo vai se acertar.

Ele abraça Tabata. (eles ficam abraçados)

TABATA – Voce conseguiu as imagens da câmera de segurança?

NAVARRO – Não, eu pedi ao proprietário, mas ele não quis me conceder.

TABATA – Que droga, ta tudo dando errado.

NAVARRO – Calma, eu entrei com um pedido, só falta o juiz aprovar. Se nós conseguirmos essas imagens voce será inocentada!

TABATA – Temos que conseguir o mais rápido possível, afinal a minha audiencia esta próxima.

NAVARRO – (olha pra ela) Tudo vai ficar bem, eu prometo.

TABATA – Obrigada por sempre ter me ajudado.

Eles se olham (t). Navarro beija Tabata.

CENA 08/BAR DE COPACABANA/INTERIOR/DIA.

Henri e Vinicius a tomar um suco. Conversa já iniciada.

HENRI – Cara, eu to incrédulo com tudo isso que voce me contou.

VINICIUS – É, parece até coisa de novela, né.

HENRI – Sim... E como é que voce vai provar pra Tabata que ela é a mulher da sua vida?

VINICIUS – Eu ainda não sei, mas eu vou conseguir, pode ter certeza. (t) E voce com a Tereza? Como é que vão?

HENRI – Nosso namoro ta parecendo uma coisa de adolescente, temos que ficar escondendo da família, sabe?

VINICIUS – E por que voces não contam isso logo?

HENRI – Nós íamos contar, mas aí a Dona Valkiria, vó da Tereza, pediu para nós esperarmos o casamento dela passar para que não tivesse tumultos.

VINICIUS – Então agora voces vao contar?

HENRI – O casamento não aconteceu, agora eu não sei o que vai acontecer. Vai depender muito da Tereza.

CENA 09/EMPRESA VIDAL/SALA DE REUNIAO-INT/DIA.

Beatriz, Tereza, Henri, Navarro, Beth, Marcos e alguns acionistas acomodados. Érica, Olga e Nathalia a parte. Antonio entra.

ANTONIO – Bom dia, acionistas. Esta iniciada a nossa reunião.

Antonio se acomoda.

NAVARRO – Qual é a pauta, Antonio?

ANTONIO – Nós vamos fazer a votação para saber qual vai ser o destino do Marcos dentro dessa Empresa, bem como vamos fazer a contratação do Henri.

Henri sorri, Navarro e Beth desentendidos, porem felizes.

BEATRIZ – Como assim contração? Pra qual cargo?

ANTONIO – Henri será diretor financeiro, lógico, se ele aceitar.

HENRI – Se eu aceito?! Lógico, Tio! Trabalhar na Vidal sempre foi um sonho pra mim. Muito obrigado por essa chance!

BEATRIZ – Mas voces acham que diretor financeiro é um cargo muito alto para um novato?

BETH – Novato?! Meu filho não é novato, ele é muito experiente, ele se formou na melhor universidade do país.

BEATRIZ – Voce esta confundido capacitado com inexperiente.

ANTONIO – Chega de discussão! O acionista majoritário aqui sou eu, o Henri vai ser diretor financeiro e ponto!

TEREZA – Eu to muito feliz por voce Henri, de coração.

MARCOS – (grita) Chega! Eu não vou ficar mais um minuto aqui, eu sou o segundo maior acionista, não é uma porcaria de democracia que vai me tirar da Vidal!

NAVARRO – Marcos, é uma coisa matemática: se juntar a porcentagem de açoes de quem votou pra sair e esta for maior que a sua, voce ta fora!

ANTONIO – Vamos dar inicio a votação para saber se o Marcos fica ou sai?

CENA 10/CASA DE VANDERLEI/SALA-INT/DIA.

Vanderlei abre a porta, é Amália. Eles se olham.

AMÁLIA – Tudo bem, Vanderlei?

VANDERLEI – Na medida do possível.

AMÁLIA – Voce ta de saída?

VANDERLEI – Eu ia visitar a Valkiria, mas pode falar.

AMÁLIA – (abre a bolsa e pega um colar) É o colar da Valkiria... Será que voce pode entregar pra ela?

VANDERLEI – Claro... (pega o colar/quase chora) Ai Amália, eu juro pra voce, eu não sei o que vai ser de mim se a Valkiria não resistir/

AMÁLIA – (corta) Não fala isso, Vanderlei! A Valkiria vai sair dessa, pode confiar.

VANDERLEI – Obrigado por sempre ter uma palavra amiga, voce é muito especial.

Amália sorri.

CORTA PARA:

CENA 11/EMPRESA VIDAL/SALA DE REUNIAO-INT/DIA.

Os mesmos da cena 09. Antonio, Beatriz, Tereza, Navarro e os outros acionistas votam (escrevendo em um papel). Os não indicados ficam a observá-los. Após votar, eles colocam um papel dentro da urna. CORTE:

Antonio agora com a urna em mãos, ele chacoalha e abre os papeis. **EM TAKES ele lê os papeis:**

ANTONIO - Sai. Sai. Sai. Sai. Sai. Sai. Sai. (t) Bom, pelo visto, foi unânime. Marcos, voce ta fora da Vidal.

Marcos furioso

PRIMEIRO INTERVALO COMERCIAL

CONTINUAÇÃO IMEDIATA.

MARCOS – (grita) Não! Voces não podem fazer isso comigo! Eu não admito!

ANTONIO – Não meça forças com quem voce não é capaz.

MARCOS – (grita) Eu vou acabar com voce Antonio! (a Beatriz) Mas antes eu vou acabar com voce... Sua assassina!

TEREZA – Assassina?!

MARCOS – Isso mesmo! A Beatriz é uma assassina!

BEATRIZ – (grita) Cala a tua boca, voce não pode me acusar sem provas!

MARCOS – Ta vendo a reação dela?! Ela própria se revela.

BEATRIZ – (grita) Voce é um louco, acha que alguém vai acreditar em voce?

MARCOS – A Beatriz alem de assassina é adultera! Ela te trai Antonio, seu corno! (grita) Corno manso!

ANTÔNIO – (grita) Já chega! Vai, fora daqui!

MARCOS – Eu vou, mas eu volto!

Marcos sai batendo a porta. Todos tensos.

CENA 12/MANSÃO DE MARCOS/SALA-INT/DIA.

Marcos entra, nervoso.

MARCOS – (grita) Se eles pensam que vai ser fácil se livrar de mim, estão muito enganados! (grita) Miseráveis.

Ele quebra um vaso.

CENA 13/RIO DE JANEIRO/GERAIS/INT/DIA.

Vários takes de passagem de tempo. No ultimo deles, letreiro: <u>Uma semana depois...</u>

CENA 14/HOSPITAL/SALA DE VISITA-INT/DIA.

Beatriz, Beth, Antonio, Tereza e Henri a esperar. Logo vemos a Enfermeira empurrando a cadeira de rodas onde Valkiria esta.

TEREZA – Vovó... Que saudade!

Tereza abraça Valkiria.

VALKIRIA – Eu também tava com muita saudade, mas chega, não quero chororô, hoje é dia de festa! (t) Não é mesmo Beatriz?

BEATRIZ – Isso aí. (encara)

VALKÍRIA – Bom, então vamos, eu não agüento mais ficar nesse hospital!

Todos saem.

CENA 15/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/DIA.

Antonio entra empurrando a cadeira de Valkíria, Beatriz, Beth, Henri e Tereza acompanhando. Vanderlei e Amália terminam de montar a mesa do café.

VALKÍRIA – Van...

VANDERLEI – Meu amor, que saudade.

Vanderlei beija Valkíria. Reação de nojo de Beatriz.

VANDERLEI – Gostou do café que montei pra voce?

VALKÍRIA – Eu te amo, mil vezes eu te amo.

VANDERLEI – Eu combinei tudo com a Tereza e o Henri e, eu vou revelar agora voces o motivo por esse café todo bem montado.

BETH – Motivo?! Mas não é porque a minha mãe saiu do hospital?

VANDERLEI – Também, mas tem um motivo a mais...

Vanderlei ajoelha-se perante Valkíria, ela sorri.

VANDERLEI – Val, meu amor, meu anjo, quer se casar comigo?

Henri e Tereza adorando, Beth relevando, Beatriz furiosa. Antonio confuso.

VALKÍRIA – Mas é lógico, meu amor!

VANDERLEI – Então apartir de agora nós somos um só coração, por consideração, pra que padre, pra que vestido de noiva, pra que festa se a única coisa que realmente importa é o nosso amor?

Vanderlei coloca o anel no dedo de Valkíria. Ela sorri. Vanderlei beija Valkíria.

VALKÍRIA – (indireta a Beatriz) Ta vendo pessoal? Quando eu prometo, eu cumpro! Tô casada! (grita) Viva!!

Todos começam a comemorar, Beatriz furiosa.

CENA 16/MANSÃO VIDAL/QUARTO CASAL-INT/DIA.

Beatriz entra furiosa.

BEATRIZ – Ta tudo dando errado, que saco! Primeiro o Henri é contratado como diretor financeiro da Vidal, depois a Tereza nem se importa com nada, fora que não consegui matar a minha mãe nem evitar esse casamento nojento dela! (t) Calma, Beatriz, calma... Vamos pelas prioridades que, agora, é tirar o Henri da Vidal e da vida da minha filha. (t) Eu vou dar inicio ao meu plano hoje mesmo...

CENA 17/RIO DE JANEIRO/GERAIS/INT/NOITE.

Anoitece...

CENA 18/MANSÃO VIDAL/QUARTO CASAL-INT/NOITE.

Beatriz sai do banheiro enrolada na toalha, ela espanta ao ver quem esta no quarto. Logo cam revela: Valkiria a encará-la segurando a seringa de arsênico.

VALKÍRIA – Eu acho que voce se esqueceu de tirar isso da sua bolsa. (sorri)

Beatriz encara Valkíria. Closes.

SEGUNDO INTERVALO COMERCIAL

CONTINUAÇÃO IMEDIATA.

BEATRIZ – Vai me matar é? Tó meu braço... (estende o braço) Espeta, vamos ver se voce tem coragem.

VALKÍRIA – Não... Eu não sou como voce. Aliás, voce é tao baixa, tao mau caráter, tao desgraçada, que voce tentou me matar sem eu poder reagir! (grita) Sua covarde!

BEATRIZ – Se não fosse aquele medico à uma hora dessas eu não tinha que olhar pra tua cara de merda!

VALKÍRIA – O que foi que eu te fiz, minha filha? Voce quis me matar só porque eu quero ser feliz? Só porque eu quero ter um casamento verdadeiro, diferente do que voce tem com o Antônio?

BEATRIZ – (grita) Não se faça de vitima! Voce sabe muito bem dos meus motivos, voce foi bisbilhotar e descobriu <u>tudo</u> sobre o meu segredo!

VALKÍRIA – Eu não vou te perdoar, voce tentou matar sua própria mae, a mulher que te deu a vida! Voce é um monstro, Beatriz! (t) Eu vou te colocar atrás das grades pra voce aprender o que eu não consegui te ensinar.

BEATRIZ – Sai do meu quarto agora!

Valkíria joga a seringa no chão, que se quebra. Em seguida ela sai do quarto.

CORTA PARA:

CENA 19/PROSTÍBULO/EXTERNA/NOITE.

Várias pessoas (mal encaradas) na externa do lugar. Uma intensa movimentação. Beatriz para o carro e desce chamando a atenção de todos. Ela entra no prostíbulo.

CENA 20/PROSTÍBULO/INTERIOR/NOITE.

Algumas mulheres fazendo polidance. Os seguranças espalhados. Alguns homens já acompanhados de prostitultas, outros no balcão pedindo um drink. Beatriz entra e Perla (uma das prostitultas) se aproxima dela.

PERLA – Uai, nunca vi voce por aqui, será que eu posso te ajudar em alguma cosia? Será que voce quer um drink, quer ir lá pra dentro comigo?

BEATRIZ – Minha querida olha pra mim, eu tenho cara que tomo drink em prostíbulo? Pior: tenho cara de quem se esfrega com outra mulher?

PERLA – Ué... Se voce não veio aqui pra fazer nenhuma das duas coisas, veio por quê?

BEATRIZ – Eu to precisando destruir um relacionamento e voce deu sorte de ser a escolhida pra isso.

PERLA – Eu fui é?

BEATRIZ – Sim, voce é bonita, tem corpo do jeito que homem gosta, e tem "papo"... Tenho certeza que voce iria gostar de ganhar um dinheiro me ajudando, certo?

PERLA – Só mostrar o homem que eu tenho que dar em cima que eu faço com todo prazer, aliás, prazer é o meu lema (sorri)

BEATRIZ – É esse aqui.

Beatriz mostra uma foto de Henri.